

COLEÇÃO ABIA

POLÍTICAS PÚBLICAS, Nº 2

1980-2001

UMA CRONOLOGIA DA EPIDEMIA DE HIV/AIDS NO BRASIL E NO MUNDO

JANE GALVÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR DE AIDS
RIO DE JANEIRO
2002

Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS - ABIA

Rua da Candelária, 79/10º andar - Centro

CEP: 20091-020 - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2223-1040 Fax: (21) 2253-8495

E-mail: abia@abiids.org.br <http://www.abiids.org.br>

DIRETORIA

Diretor-Presidente: RICHARD PARKER

Diretora Vice-Presidente: SONIA CORRÊA

Secretário Geral: OTÁVIO CRUZ NETO

Tesoureiro: JOSÉ LOUREIRO

Coordenador Geral: VERIANO TERTO JR.

Coordenadora Geral Adjunta: MARIA CRISTINA PIMENTA

REVISÃO TÉCNICA

Carlos Passarelli

PROJETO GRÁFICO

Wilma Ferraz e Juan Carlos Raxach

EDITORÇÃO ELETRÔNICA E

ACOMPANHAMENTO GRÁFICO

Wilma Ferraz

APOIO

Fundação Ford

IMPRESSÃO

Gráfica Lidador

TIRAGEM

1.500 exemplares

Catálogo na Fonte do Departamento Nacional do Livro
(Fundação Biblioteca Nacional, RJ, Brasil)

G182m Galvão, Jane

1980-2001: uma cronologia da epidemia de HIV/AIDS
no Brasil e no mundo / Jane Galvão. - Rio de Janeiro:
ABIA, 2002.

30p.; 21x 28cm. - (Coleção ABIA - Políticas públicas; v.2)

ISBN: 85-88684-04-7

1. AIDS (Doença) 2. HIV (Vírus) I. Título. II. Série.

*É permitida a reprodução total ou parcial do artigo desta publicação,
desde que citadas a fonte e a autora.*

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------|----|
| APRESENTAÇÃO | 5 |
| INTRODUÇÃO | 7 |
| DATAS BRASILEIRAS | 9 |
| 1980-1989 | 9 |
| 1990-1999 | 12 |
| 2000-2001 | 16 |
| DATAS INTERNACIONAIS | 18 |
| 1981-1989 | 18 |
| 1990-1999 | 20 |
| 2000-2001 | 22 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 24 |
| REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS | 27 |
| SIGLAS | 27 |
| AGRADECIMENTOS | 30 |

APRESENTAÇÃO

Com a publicação deste artigo de Jane Galvão, procuramos dar continuidade à série “Políticas Públicas e AIDS”, que tem como objetivo central a focalização de temas, matérias e assuntos que favoreçam o aprofundamento, planejamento, acompanhamento ou avaliação das políticas públicas de saúde, enfatizando as estratégias voltadas para a prevenção e a assistência ao HIV/AIDS.

Este segundo volume da coleção traz o texto *1980-2001: uma cronologia da epidemia de HIV/AIDS no Brasil e no mundo*. O grande interesse da ABIA em divulgar este artigo reside na sua possibilidade de contar a história social da AIDS, a partir de fatos e eventos dispersos em uma variada gama de publicações. Não se trata, como poderá ser lido na introdução, de uma versão definitiva dessa história, nem tampouco, a única forma de contá-la. A principal intenção desta publicação está no próprio exercício realizado pela autora em coletar informações que permitiram localizar datas e eventos que foram marcantes na construção de uma resposta coletiva à epidemia de AIDS, desde o momento em que foram identificados os primeiros casos.

O presente artigo foi elaborado a partir da consulta a jornais e revistas de grande circulação, boletins técnicos, tanto governamentais como de organizações comunitárias, livros, depoimentos e dados coletados com informantes privilegiados.

Esperamos que esse texto se constitua em uma contribuição aos formuladores de políticas de saúde e a todos os que se interessam pela história da epidemia de AIDS, no Brasil e no mundo. E, finalmente, esperamos, com essa iniciativa, aprimorar o diálogo entre a ABIA e os diversos atores sociais envolvidos na construção de uma história coletiva do enfrentamento ao HIV/AIDS.

Richard Parker
Diretor-Presidente da ABIA

Veriano Terto Jr.
Coordenador Geral da ABIA



1980-2001 - UMA CRONOLOGIA DA EPIDEMIA DE HIV/AIDS NO BRASIL E NO MUNDO

JANE GALVÃO¹

INTRODUÇÃO

Esta cronologia, parte de um trabalho em andamento, tem dois objetivos: o primeiro, mais imediato, visa contribuir — realçando os acontecimentos brasileiros — para a ampliação do que foi apresentado em outras cronologias, elaboradas em 2001, por conta dos 20 anos da pandemia de HIV/AIDS; o segundo, de mais longo prazo, busca auxiliar na sistematização de dados e documentos relevantes na trajetória da AIDS, sobretudo no Brasil.

Organizações, como a UNAIDS (Joint United Nations Programme on HIV/AIDS)² e a entidade inglesa AVERT (AIDS Virus Education and Research Trust)³ elaboraram cronologias. No Brasil, um dos *sites* que oferece uma cronologia, é o da agência de comunicação Imediata⁴. Mas, desde publicações científicas, até jornais e revistas da grande imprensa, elencaram eventos enfocando os 20 anos da pandemia de HIV/AIDS. Tanto os *sites* citados, quanto algumas destas publicações, serviram como fonte para o presente texto. Foram também bastante valiosas as contribuições de pessoas a quem solicitei informações e outras que leram o texto e fizeram comentários.

Basicamente, a presente cronologia, está dividida em duas partes: acontecimentos nacio-

¹ Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Medicina Social. Coordenou o Apoio Religioso contra a AIDS (ARCA), um programa do Instituto de Estudos da Religião (ISER), de 1988 a 1992. Foi coordenadora geral da ABIA, de 1993 a 1999. De 1999 até 2001, trabalhou na Coordenação Nacional de DST e Aids (CN-DST/AIDS), primeiro chefiando a Unidade de Articulação com ONG (atual Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e de Direitos Humanos), e depois na Assessoria de Cooperação Externa. Atualmente está como pesquisadora visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley, Escola de Saúde Pública, Fogarty International AIDS Training Program (2001 a 2002). Para correspondência: jgalvao@uclink.berkeley.edu.

² Ver: <http://www.unaids.org>. A tabela e outras informações podem ser acessadas clicando em “Fact sheets”, no *link* “For Journalists”. Página acessada em outubro de 2001.

³ Ver: <http://www.avert.org>. Página acessada em outubro de 2001.

⁴ Ver: <http://www.imediata.com>. Entrando na página, buscar a seção “InfoAIDS”, clicar em “Tunel do Tempo”. Página acessada em outubro de 2001.

nais e internacionais. Como o objetivo deste trabalho não é oferecer textos analíticos sobre as diferentes dimensões da pandemia de HIV/AIDS, somente são feitas referências eletrônicas e bibliográficas, quando tais referências auxiliam a localizar o acontecimento apresentado sendo que, na medida do possível, procurei referenciar os acontecimentos citados. Para alguns as informações estão mais precisas — com o mês e o dia — mas, para a maioria, somente o ano está mencionado. Também, dada a abrangência da temática, os acontecimentos não estão explicados, ou seja, o leitor terá que buscar informação adicional que descreva, com mais detalhes, o fato apresentado.

Quanto à menção da morte de algumas pessoas, muitos podem achar arbitrária a escolha dos nomes. Mas, se pudermos apresentar uma justificativa, diríamos que a escolha está baseada em três critérios: pessoas que, pela sua condição de figura pública, ao revelarem que estavam com AIDS moveram, de diferentes maneiras, as discussões e interpretações relacionadas à infecção pelo HIV; pessoas que não eram HIV+ mas que lutaram pelos direitos das pessoas com HIV/AIDS; e outras, HIV+ ou não, que tiveram papel de destaque no desenvolvimento de estratégias frente à AIDS. Para todas as pessoas citadas procurei fornecer alguma informação sendo que, em alguns casos, consegui mais informações sobre algumas pessoas do que sobre outras. Mas, sobre muitas personalidades — como Adriana, da TULIPA (Travestis Unidos Lutando Incansavelmente pela AIDS) — fundamentais no ativismo brasileiro frente a AIDS, não consegui referência. No caso de Adriana, por exemplo, não foi possível acessar informações sobre o ano de seu falecimento. No que diz respeito a ativistas de ONGs, assim como algumas instituições, os dados não estão disponíveis em publicações, sendo necessário contar com a memória de algumas pessoas ou recorrer a arquivos pessoais, o

que torna a coleta desses dados um pouco mais demorada.

Acompanhando os acontecimentos ano a ano é possível perceber que, nesta curta e intensa trajetória da pandemia de HIV/AIDS, passamos da noção de uma doença que afetava a poucos, para um problema de segurança global. Ainda estamos superando, depois de muita luta, o entendimento da AIDS como uma doença de ricos para uma doença relacionada, cada vez mais, à pobreza. Ao mesmo tempo, os novos medicamentos trouxeram esperança fazendo com que a infecção pelo HIV tivesse, senão a cura, pelo menos os seus efeitos atenuados, melhorando a qualidade de vida, e aumentando a sobrevivência, dos que têm acesso ao tratamento. Mas, apesar das aparentes vitórias e das histórias de sucesso de respostas locais, o mundo está sendo confrontado com a falta de iniciativas que consigam socializar os benefícios das estratégias bem sucedidas, seja no campo da prevenção ou em tratamento e assistência. Após duas décadas da identificação dos primeiros casos do que posteriormente foi classificado como AIDS, ainda é necessário estabelecer ações que consigam superar o estigma que persegue, em várias partes do mundo, homens, mulheres e crianças com HIV/AIDS, assim como se contrapor àqueles que, em 2001, ainda negavam que o HIV causa AIDS.

Como poderá ser notado na leitura, nem todos os episódios relevantes estão aqui relacionados, principalmente os eventos em países em desenvolvimento — lacuna também presente nas outras cronologias. Também, como acima mencionado, este trabalho está em andamento e outras datas e documentos relevantes, para uma melhor contextualização da pandemia de HIV/AIDS, ainda serão agregados. Mesmo não estando concluído, e com alguns dados incompletos, a intenção de tornar disponível o levantamento realizado até o momento é pelo entendimento de que o mesmo pode ser útil para pessoas e ins-

tuições interessadas nos episódios que fazem parte da história da pandemia de HIV/AIDS. Além das lacunas, outra questão é que, apesar do cuidado, alguns dados podem estar incorretos e outros incompletos. Retificações, assim como o envio de dados e documentos complementares, são bem vindos. Por outro lado, também estou ciente da impossibilidade de conseguir mencionar todos os acontecimentos considerados relevantes e, por tal motivo, reconheço as limitações inerentes na ambição de querer traçar uma cronologia da AIDS. Neste sentido, este é um trabalho que, pela sua própria natureza, sempre estará incompleto.

Em grande medida, considero a presente cronologia como um ponto de partida e cada grupo e instituição pode lembrar de fatos, pessoas e acontecimentos que marcam a trajetória da AIDS, tanto em diferentes regiões do Brasil quanto em outros países, ajudando a ampliar a memória coletiva sobre a pandemia.

DATAS BRASILEIRAS

1980-1989

1980

- Ano que o *Boletim Epidemiológico* reporta o primeiro caso de AIDS no Brasil, e o primeiro óbito. O caso é identificado como masculino e de transmissão sexual⁵

⁵ O *Boletim Epidemiológico AIDS*, no seu formato impresso, começou a circular em 1987 (MS, 1987a). Neste número do *Boletim*, os primeiros casos de AIDS no Brasil, em um total de seis, são identificados como tendo ocorrido em 1982 (MS, 1987a). Mas os números de casos de AIDS estão sendo constantemente revistos e podem ser alterados em boletins posteriores, como neste caso, identificado como tendo ocorrido em 1980 mas notificado anos depois. Para informações sobre como e porquê os casos de AIDS são notificados *a posteriori* ver MS, 1994d; MS, 1995a; MS, 1995b; MS, 2001d. Nesta cronologia, para a apresen-

1981

- O *Jornal do Brasil* apresenta, em março, uma das primeiras matérias sobre AIDS publicada no país. A matéria tem o seguinte título: “Câncer em homossexuais é pesquisado nos EUA”⁶
- O *Boletim Epidemiológico* não reporta nenhum caso de AIDS para este ano⁷

1982

- Ano no qual, segundo a mídia noticiou em 1983, teriam ocorrido os primeiros casos de AIDS no Brasil⁸
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 10 casos de AIDS, todos entre homens, e 10 óbitos⁹

1983

- Criação, em São Paulo, no âmbito da Secretaria de Saúde do Estado, do primeiro programa de AIDS no Brasil¹⁰
- O grupo *gay* paulista *Outra Coisa* faz um dos primeiros trabalhos comunitários de que se tem notícia ao distribuir folhetos com informações sobre a doença e formas de prevenção¹¹
- Morre em junho, em Nova York, Marcos Vinícius Resende Gonçalves, Markito¹²

tação dos casos de AIDS, utilizo o *Boletim Epidemiológico AIDS* de abril/junho de 2001, Tabelas XI e XII (MS, 2001d). Os casos de AIDS, e os óbitos apresentados para cada ano, são os novos casos de AIDS e os óbitos, oficialmente notificados, para o ano mencionado. Agradeço à Carlos Passarelli (ABIA), pela consolidação desses dados.

⁶ *Jornal do Brasil*, 1981.

⁷ MS, 2001d.

⁸ *Jornal do Brasil*, 1983a; *Jornal do Brasil*, 1983b.

⁹ MS, 2001d.

¹⁰ Teixeira, 1997.

¹¹ Terto Jr., 1997: 32; *Jornal do Brasil*, 1983c.

¹² A morte de Markito — estilista famoso por vestir artistas e *socialites* — reafirmou a interpretação, então corrente sobre a AIDS, como uma doença que afetava os homens *gays*, de classe média, que tinham ‘contato’ com o exterior (O Globo, 1983).

- O *Boletim Epidemiológico* reporta 39 casos de AIDS, sendo 2 casos em mulheres, e 38 óbitos (2 entre mulheres)¹³

1984

- O *Boletim Epidemiológico* reporta 140 casos de AIDS, sendo 7 casos em mulheres, e 105 óbitos (5 entre mulheres)¹⁴

1985

- A Portaria do Ministério da Saúde n° 236, de 02 de maio, estabelece as diretrizes para “o programa de controle da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, SIDA ou AIDS”¹⁵, sob a coordenação da Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária¹⁶
- Nomeação de Lair Guerra de Macedo Rodrigues para conduzir as atividades nacionais em AIDS¹⁷
- Fundação, em São Paulo, da primeira organização não-governamental¹⁸ totalmente

¹³ MS, 2001d.

¹⁴ MS, 2001d.

¹⁵ A publicação MS, 1994a, menciona que a Portaria é de 1986; mas na publicação, MS, 1994b, a data assinalada é 1985, tendo sido a Portaria assinada pelo então Ministro da Saúde Carlos Corrêa de Menezes Sant’Anna (MS, 1994b: 264-275).

¹⁶ Desde a sua criação o programa nacional de AIDS passou por diferentes denominações, tais como: Divisão Nacional de Controle das DST e SIDA/AIDS, Divisão Nacional de DST/AIDS e Programa Nacional de Controle de DST/AIDS (Galvão, 2000: 118-119). Nesta cronologia utilizo Programa Nacional de AIDS pela dificuldade em estabelecer, para cada ano, a denominação correta.

¹⁷ Não consegui confirmar se esta data está correta. Pessoas que trabalharam com Lair Guerra — como Pedro Chequer —, mencionam que, a lembrança que têm é que, desde 1985, ela estava a frente do que viria a ser o programa nacional de AIDS. Em publicação da ABIA, está mencionada a data de 1985 (Parker & Terto Jr., 2001: 25).

¹⁸ Cumpre destacar que, algumas vezes, a data de criação é uma, e a de formalização da entidade, outra; em alguns casos, a formalização acontece anos depois da data de fundação. A formalização diz respeito ao estatuto legal da organização e

dedicada a AIDS, Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS (GAPA)¹⁹

- Fundação, em São Paulo, da primeira casa de apoio para pessoas com HIV/AIDS, Casa de Apoio Brenda Lee²⁰
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 573 casos de AIDS, sendo 22 casos em mulheres, e 462 óbitos (18 entre mulheres)²¹

1986

- Criação, em abril, da Comissão de Assessoramento em AIDS (Portaria n° 199/GM, publicada no Diário Oficial da União de 28 de abril de 1986, Seção I), atual Comissão Nacional de AIDS (CNAIDS)²²
- Fundação, no Rio de Janeiro, da Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA), a primeira ONG/AIDS a ter uma pessoa assumidamente soropositiva na presidência da instituição²³, Herbert de Souza, conhecido como Betinho²⁴
- A AIDS passa a ser uma doença de notificação compulsória (Portaria Ministerial número 542/86)²⁵

outros trâmites burocráticos. Tal consideração vale tanto para as datas citadas para as ONGs, quanto para as datas de criação dos fóruns, citadas mais adiante.

¹⁹ Contrera, 2000. Segundo comunicação pessoal de Roberto Chateaubriand (GAPA/Belo Horizonte), em julho de 2001, existiam 18 GAPAs em todo Brasil.

²⁰ MS, 1997. Criada pela travesti Brenda Lee — que transformou o local onde recebia clientes, chamado “Palácio das Princesas”, em casa de apoio para pessoas soropositivas — atendia, sobretudo, *gays* e travestis pobres, que não tinham para onde ir ao ficarem doentes.

²¹ MS, 2001d.

²² MS, s.d.

²³ Não consegui informação sobre o Movimento Antônio Peixoto, de Recife, que, segundo algumas pessoas comentaram, teria, em meados da década de 80, pessoas soropositivas na direção da instituição.

²⁴ Para informações sobre a ABIA ver: <http://www.alternex.com.br/~abia>.

²⁵ MS, 1994a.

- O *Boletim Epidemiológico* reporta 1.206 casos de AIDS, sendo 76 casos em mulheres, e 916 óbitos (52 entre mulheres)²⁶

1987

- Ano de início da circulação do *Boletim Epidemiológico AIDS*²⁷
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 2.832 casos de AIDS, sendo 287 casos em mulheres, e 2.223 óbitos (231 entre mulheres)²⁸

1988

- Criação do Programa Nacional de AIDS no âmbito do Ministério da Saúde²⁹
- Início da distribuição de medicamentos para infecções oportunistas pelo sistema público de saúde³⁰
- Morre em janeiro, no Rio de Janeiro, Henrique de Souza Filho, Henfil³¹

²⁶ MS, 2001d.

²⁷ MS, 1987a. Neste número do *Boletim Epidemiológico*, o total de casos de AIDS reportado para o ano de 1987 é 1.906, sendo 892 o número de óbitos. Comparando com o número de casos, para o mesmo ano, reportado no *Boletim Epidemiológico* que estou utilizando (MS, 2001d) dá para ter uma idéia do número de casos de AIDS reportados posteriormente. Para informações sobre como casos de AIDS são notificados *a posteriori* ver MS, 1994d; MS, 1995a; MS, 1995b; MS, 2001d. Segundo comunicação pessoal de Euclides Ayres Castilho, em 1985 circulava, por iniciativa da Divisão de Dermatologia Sanitária/Ministério da Saúde, um boletim mensal, com umas três páginas, com o número de casos de AIDS por Estados e “grupos de risco”. A cópia de um documento intitulado *Informe Epidemiológico AIDS*, sem numeração e datado de maio de 1987 (MS, 1987b), está disponível no Centro de Documentação da ABIA.

²⁸ MS, 2001d.

²⁹ MS, 1994a e 1994c. Para informações sobre o Programa Nacional de AIDS ver: <http://www.aids.gov.br>.

³⁰ MS, 1999a.

³¹ A morte de Henfil, e dois meses depois a morte de Chico Mário, ambos irmãos de Betinho — sendo que os três eram hemofílicos e foram infectados pelo HIV por transfusão de sangue —, trouxe a tona a questão da comercialização do sangue no Brasil (Veja, 1988a).

- Primeira campanha do Programa Nacional de AIDS — chamada “Quem vê cara, não vê AIDS” —, lançada para o Carnaval³²
- Morre em março, no Rio de Janeiro, Francisco Mário de Figueiredo, Chico Mário³³
- A Assembléia Constituinte proíbe, em maio, a comercialização do sangue no Brasil³⁴
- Criação do Sistema Único de Saúde (SUS), na Constituição Federal³⁵
- Criação do Centro de Orientação e Apoio Sorológico (COAS), atual Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)³⁶
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 4.585 casos de AIDS, sendo 618 casos em mulheres, e 3.630 óbitos (486 entre mulheres)³⁷

1989

- Realização, em Belo Horizonte (Minas Gerais), em julho, do primeiro encontro nacional de ONGs/AIDS³⁸
- Fundação, no Rio de Janeiro, do primeiro Grupo Pela VIDDA (Pela Valorização Integração e Dignidade do Doente de AIDS)³⁹

³² Comunicação pessoal, em julho de 2001, de Flávio Guilherme de Souza Pontes, Assessoria de Comunicação, CN-DST/AIDS.

³³ Veja, 1988b.

³⁴ *Jornal do Brasil*, 1988.

³⁵ MS, 2000a.

³⁶ MS, 1999b.

³⁷ MS, 2001d.

³⁸ O primeiro e o segundo encontros aconteceram no mesmo ano pois, naquele momento, uma das intenções era criar uma rede brasileira de ONGs com atividades em HIV/AIDS. O segundo e o terceiro encontros foram chamados de “Encontro da Rede Brasileira de Solidariedade (ONG/AIDS)”. Atualmente os encontros são chamados de ENONG (Encontro Nacional de Organizações Não-Governamentais/AIDS). Não consegui confirmar o ano que a denominação ENONG começou a ser utilizada.

³⁹ Miguez, 1989. Para informações sobre o Grupo Pela VIDDA/RJ ver: <http://www.pelavidda.org.br>.

- Realização em Porto Alegre (Rio Grande do Sul), em outubro, do segundo encontro nacional de ONGs/AIDS, chamado “Encontro da Rede Brasileira de Solidariedade ONG/AIDS”
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 6.371 casos de AIDS, sendo 905 casos em mulheres, e 4.893 óbitos (666 entre mulheres)⁴⁰

1990-1999

1990

- Realização, em Santos (São Paulo), em abril, do terceiro encontro nacional de ONGs/AIDS, chamado “Encontro da Rede Brasileira de Solidariedade ONG/AIDS”
- Saída de Lair Guerra da coordenação do Programa Nacional de AIDS
- Eduardo Côrtes assume a coordenação do Programa Nacional de AIDS
- Morre, em julho, no Rio de Janeiro, o cantor Cazuza⁴¹
- Fundado, em São Paulo, o Grupo de Incentivo à Vida (GIV), o primeiro grupo brasileiro de auto-ajuda para pessoas soropositivas⁴²
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 8.993 casos de AIDS, sendo 1.390 casos em mulheres, e 6.633 óbitos (1.008 entre mulheres)⁴³

1991

- Realização, no Rio de Janeiro, em agosto, do primeiro Encontro Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS⁴⁴

⁴⁰ MS, 2001d.

⁴¹ Jornal do Brasil, 1990.

⁴² Para informações sobre o GIV ver: <http://members.nbc.com/givong>.

⁴³ MS, 2001d.

- Realização em São Paulo (São Paulo), em novembro, do quarto encontro nacional de ONGs/AIDS
- Início da distribuição do AZT no sistema público de saúde⁴⁵
- Fernando Collor de Mello, então Presidente da República, faz um pronunciamento, em cadeia nacional, por ocasião do dia 1º de Dezembro, Dia Mundial de Luta Contra a AIDS⁴⁶
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 11.921 casos de AIDS, sendo 2.064 casos em mulheres, e 8.162 óbitos (1.355 entre mulheres)⁴⁷

1992

- Eduardo Côrtes sai da coordenação do Programa Nacional de AIDS
- Lair Guerra de Macedo Rodrigues reassume a coordenação do Programa Nacional de AIDS
- Criação, no Programa Nacional de AIDS, do “Setor de Articulação com ONG”, atual Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e de Direitos Humanos (SCDH)
- Morre em março, no Rio de Janeiro, Herbert Eustáquio de Carvalho, Herbert Daniel (ABIA e Grupo Pela VIDDA/RJ)⁴⁸

⁴⁴ Para informações ver: <http://www.pelavidda.org.br>.

⁴⁵ MS, 1999a; Passarelli, 2001: 8.

⁴⁶ Folha de S. Paulo, 1991; Jornal do Brasil, 1991.

⁴⁷ MS, 2001d.

⁴⁸ Herbert Daniel, guerrilheiro, exilado político e uma liderança no movimento homossexual brasileiro, foi um exemplo de uma pessoa que, a partir da epidemia de HIV/AIDS, transitou não somente na área genericamente classificada como “ativismo”, mas realizou análises sobre o que a epidemia representava. Integrou os quadros da ABIA e fundou, no Rio de Janeiro, o Grupo Pela VIDDA (Valorização, Integração e Dignidade do Doente de AIDS) trazendo à tona questões relacionadas à soropositividade. Em 1986 candidatou-se a deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Em 1989, foi candidato à presidência da República, em uma candidatura simbólica, pelo Partido Verde (PV). Integrou a Global AIDS Policy Coalition, comitê internacional de monitoramento/discussão da epidemia criado por Jonathan Mann e a ele foi dedicada a edição norte-americana do livro *AIDS in the world* (Mann et al.,

- Morre, no Rio de Janeiro, Rodolfo Skarda (Atobá/RJ)⁴⁹
- Morre em outubro, em São Paulo, Paulo Roberto Bonfim (GAPA/SP)⁵⁰
- Realização em Fortaleza (Ceará), em novembro, do quinto encontro nacional de ONGs/AIDS
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 15.060 casos de AIDS, sendo 2.997 casos em mulheres, e 9.773 óbitos (1.808 entre mulheres)⁵¹

1993

- Assinatura do primeiro Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial para o “Projeto de Controle da AIDS e DST”, conhecido como “AIDS I”⁵²
- Primeira concorrência de projetos de ONG, para apoio financeiro, no âmbito do “AIDS I”⁵³

1992). No encerramento da VIII Conferência Internacional de AIDS, realizada em julho de 1992, em Amsterdã, Miriam Ventura, da assessoria jurídica do Grupo Pela VIDDÁ/RJ, e Claudio Mesquita, companheiro de Herbert Daniel, leram um texto de Daniel, já que ele, que estaria presente à cerimônia, havia falecido em março, em decorrência da infecção pelo HIV. Para mais informações sobre Herbert Daniel ver: <http://www.geocities.com/athens/acropolis/705> (página acessada em novembro de 2001).

⁴⁹ Rodolfo Skarda foi presidente do Atobá, um grupo de emancipação homossexual, localizado no Rio de Janeiro.

⁵⁰ Um dos fundadores do GAPA/SP, Paulo Bonfim foi secretário-geral, vice-presidente e presidente do grupo. Comunicação pessoal de Wildney Feres Contrera (GAPA/SP).

⁵¹ MS, 2001d.

⁵² O valor total deste projeto — finalizado em 1998 — foi de 250 milhões de dólares, sendo 160 milhões de dólares o empréstimo do Banco Mundial e 90 milhões de dólares a contrapartida nacional.

⁵³ Até agosto de 2000 a concorrência era realizada de forma centralizada, ou seja, todos os projetos eram encaminhados para a CN-DST/AIDS, em Brasília. A partir de agosto de 2000, a concorrência passou a ser descentralizada para alguns Estados (Ceará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) devendo os projetos de ONGs desses Estados serem encaminhados para a Coordenação de DST/AIDS do

- Morre em fevereiro, em São Paulo, Sheila Cortopassi de Oliveira⁵⁴
- Morre, em São Paulo, José Roberto Peruzzo (GIV/SP)⁵⁵
- Morre, em São Paulo, Ubiratan Costa e Silva (LAMBDA/SP)⁵⁶
- O AZT começa a ser fabricado no Brasil por um laboratório privado⁵⁷
- O ddI começa a ser distribuído nos serviços públicos de saúde⁵⁸
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 16.829 casos de AIDS, sendo 3.713 casos em mulheres, e 10.820 óbitos (2.255 entre mulheres)⁵⁹

1994

- Realização em Vitória (Espírito Santo), em abril, do sexto encontro nacional de ONGs/AIDS
- Criação da Rede Nacional de Pessoas HIV+ (RNP+)⁶⁰

respectivo Estado. Para a concorrência de junho de 2001, foram incorporados mais dois Estados, Goiás e Mato Grosso do Sul. Para informações sobre a concorrência de projetos de ONG ver: <http://www.aids.gov.br>.

⁵⁴ O caso Sheila foi emblemático sobre questões relacionadas à violação dos direitos humanos das pessoas com HIV/AIDS. Em maio de 1992, o Sindicato dos Donos de Escolas Particulares do Estado de São Paulo, recusou a matrícula de crianças soropositivas. Tal decisão foi motivada porque uma escola recusou a matrícula de Sheila, na época com cinco anos de idade, e soropositiva.

⁵⁵ Peruzzo foi o fundador do GIV.

⁵⁶ O Lambda/SP — um grupo de emancipação homossexual que já existia antes da eclosão da epidemia de HIV/AIDS — realizava, no que diz respeito a AIDS, trabalhos de prevenção com homossexuais, travestis e michês de baixa renda. Atualmente o grupo não mais existe. Comunicação pessoal de Wildney Feres Contrera.

⁵⁷ MS, 2001a: 17; Passarelli, 2001: 8.

⁵⁸ Passarelli, 2001: 8.

⁵⁹ MS, 2001d.

⁶⁰ Para informações sobre a RNP+ ver: <http://www.geocities.com/hotspings.4133>.

- Criação do Fórum⁶¹ Goiano de Luta contra a AIDS⁶²
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 18.341 casos de AIDS, sendo 4.314 casos em mulheres, e 11.190 óbitos (2.500 entre mulheres)⁶³

1995

- Realização em Salvador (Bahia), em abril, do sétimo encontro nacional de ONGs/AIDS
- Morre Albertina Volpato (Grupo Pela VIDDA/ Curitiba)⁶⁴
- Morre Adelmo Turra (GAPA/Porto Alegre)⁶⁵
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 20.357 casos de AIDS, sendo 5.293 casos em mulheres, e 11.482 óbitos (2.851 entre mulheres)⁶⁶

1996

- Realização em São Paulo (São Paulo), em abril, do oitavo encontro nacional de ONGs/AIDS
- É assinada, em 14 de maio, a Lei n° 9.279, de Propriedade Industrial⁶⁷, que coloca a legislação brasileira em concordância com o TRIPS (Trade-related Aspects of Intellectual Property Rights)⁶⁸

⁶¹ Com relação a denominação dos fóruns, foi mantido o nome enviado pelos respectivos fóruns.

⁶² Comunicação pessoal de Ruth Valdez de Oliveira, do Fórum Goiano de Luta contra a AIDS, em outubro de 2001. Segundo Ruth, em 1996, as atividades do Fórum foram paralisadas, tendo sido reiniciadas em abril do ano 2000.

⁶³ MS, 2001d.

⁶⁴ Albertina Volpato, fundadora do Grupo Pela VIDDA/ Curitiba, era professora e foi extremamente importante na história da AIDS no Brasil. Uma das primeiras mulheres no país a assumir publicamente sua soropositividade, sofreu, por isso, discriminação no ambiente de trabalho. Além disso, foi uma grande articuladora política na defesa dos direitos das pessoas vivendo com HIV/AIDS.

⁶⁵ Adelmo Turra foi Presidente do GAPA/Porto Alegre, de abril de 1993 à agosto de 1995 (GAPA, 2001: 35).

⁶⁶ MS, 2001d.

⁶⁷ Para ter acesso a Lei Brasileira de Propriedade Industrial ver: <http://www.inpi.gov.br>.

⁶⁸ O TRIPS é o acordo sobre Direitos de Propriedade Intelectual

- Morre assassinada, em maio, em São Paulo, Brenda Lee⁶⁹
- Lair Guerra de Macedo Rodrigues sofre, em agosto, um grave acidente de carro em Recife (Pernambuco) e licencia-se da coordenação do Programa Nacional de AIDS⁷⁰
- Pedro Chequer assume a coordenação do Programa Nacional de AIDS
- A Lei n° 9.313, de 13 de novembro, garante a distribuição gratuita, pelo sistema público de saúde, de medicamentos para pessoas com HIV/AIDS⁷¹
- Início da implementação nacional da distribuição gratuita e universal dos ARVs na rede pública de saúde⁷²
- Os serviços públicos de saúde distribuem AZT, ddI, ddC, 3TC, Saquinavir e Ritonavir⁷³
- O Ministério da Saúde gasta 34 milhões de dólares com ARVs⁷⁴
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 22.943 casos de AIDS, sendo 6.587 casos em mulheres, e 10.090 óbitos (2.728 entre mulheres)⁷⁵

1997

- Morre em janeiro, no Rio de Janeiro, Adauto Belarmino Alves (PIM/Programa Integrado de Marginalidade)⁷⁶

e foi firmado pelo Brasil no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC). Para informações sobre o TRIPS ver: <http://www.wto.org>.

⁶⁹ Folha de S. Paulo, 1996.

⁷⁰ Folha de S. Paulo, 1996.

⁷¹ MS, 2000b. Para essa e outras Leis publicadas no Diário Oficial da União ver: <http://www.in.gov.br>.

⁷² MS, 1999a.

⁷³ Passarelli, 2001: 8.

⁷⁴ MS, 2001a: 19. Não há informação quanto ao número de pessoas atendidas.

⁷⁵ MS, 2001d.

⁷⁶ Um dos fundadores do PIM (Programa Integrado de Marginalidade), um programa do Instituto de Estudos da Religião (ISER), e coordenador de projetos da instituição. Em 1996, Adauto ganhou o Prêmio Reebok de Direitos Humanos.

- Realização em Brasília (DF), em abril, do nono encontro nacional de ONGs/AIDS⁷⁷
- O Programa Nacional de DST e AIDS comunica a mudança de nome para Coordenação Nacional de DST e Aids⁷⁸
- Morre em agosto, no Rio de Janeiro, Herbert de Souza, Betinho (ABIA)⁷⁹
- Criação do Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo⁸⁰
- Criação do Fórum de ONG/AIDS do Estado do Rio de Janeiro⁸¹
- Instalação, no Brasil, do Grupo Temático da UNAIDS⁸²
- O Brasil começa a produzir ddC e d4T⁸³
- Início da distribuição pelo sistema público de saúde de Indinavir e d4T⁸⁴
- O Ministério da Saúde gasta 224 milhões de dólares com ARVs e atende 35.900 pessoas⁸⁵
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 23.546 casos de AIDS, sendo 7.409 casos em mulheres, e 8.360 óbitos (2.464 entre mulheres)⁸⁶

⁷⁷ Neste encontro é decidido que os encontros nacionais de ONGs/AIDS serão realizados de dois em dois anos.

⁷⁸ Tal alteração está na Portaria Ministerial n° 741, de 23 de maio de 1997, publicada no Diário Oficial da União de 28 de maio de 1997 (Boletim Notas, 1997).

⁷⁹ Sociólogo e, além de fundador e presidente da ABIA um dos coordenadores da “Ação pela Cidadania contra a Fome e a Miséria”. Para informações sobre Betinho ver: Boletim ABIA, 1997.

⁸⁰ Comunicação pessoal de Rubens de Oliveira Duda, do Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo, em outubro de 2001.

⁸¹ Comunicação pessoal de Roberto Pereira, do Fórum de ONG/AIDS do Estado do Rio de Janeiro, em outubro de 2001. Para informações sobre o Fórum: <http://membro.intermega.globo.com/forumongaidrsj/>.

⁸² Concebido para fortalecer as respostas nacionais em HIV/AIDS, no Brasil o Grupo Temático da UNAIDS (GT) congrega, além das agências das Nações Unidas que integram o novo programa global de AIDS, agências da cooperação internacional que atuam no Brasil, outras agências da ONU, representantes da sociedade civil e organismos envolvidos no enfrentamento da epidemia no Brasil. De 1997 a 1998 a presidência do GT esteve a cargo do UNICEF; de 1999 a 2000, coube a UNESCO, e em 2001 a presidência estava com o UNODCCP. Até julho de 2001 (data que recebi a informação) o GT estava integrado pelas

1998

- Assinatura, em dezembro, do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial para o “Segundo Projeto de Controle da AIDS e DST”, conhecido como “AIDS II”⁸⁷
- Início da produção, por laboratórios públicos, de ddI⁸⁸
- O sistema público de saúde inicia a distribuição de Nelfinavir, Nevirapina e Delavirdina⁸⁹
- Início da implementação do SICLOM (Sistema de Controle Logístico de Medicamentos)⁹⁰
- Criação, pelo Ministério da Saúde, do Conselho Empresarial Nacional em Prevenção ao HIV/AIDS (CEN)⁹¹
- O Ministério da Saúde gasta 305 milhões de dólares com ARVs e atende 55.600 pessoas⁹²
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 24.017 casos de AIDS, sendo 7.905 casos em mulheres, e 7.493 óbitos (2.207 entre mulheres)⁹³

seguintes agências da ONU: Banco Mundial, UNODCCP, UNDP, UNESCO, UNFPA, UNICEF e WHO/OPAS. E mais, no que é classificado como “grupo expandido”, pelas seguintes instituições: Agência Brasileira de Cooperação, APTA, Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Conselho Empresarial Nacional para Prevenção em HIV/AIDS, FAO, Grupo Pela VIDDÁ/RJ, GTZ, CN-DST/AIDS do Ministério da Saúde, OIT, UNIFEM e USAID. A relação dos integrantes do GT foi fornecida, em julho de 2001, por Telve Barros, Country Programme Advisor, UNAIDS/Brasil.

⁸³ Passarelli, 2001: 8.

⁸⁴ Passarelli, 2001: 8.

⁸⁵ MS, 2001a: 19

⁸⁶ MS, 2001d.

⁸⁷ O valor total deste projeto — que deve ser finalizado em 2002 — é de 300 milhões de dólares, sendo 165 milhões de dólares o empréstimo do Banco Mundial e 135 milhões de dólares a contrapartida nacional.

⁸⁸ Passarelli, 2001: 8.

⁸⁹ Passarelli, 2001: 8.

⁹⁰ Lima, Ronaldo Mussauer de & Veloso, Valdiléa, 2000.

⁹¹ CEN, 2001.

⁹² MS, 2001a: 19.

⁹³ MS, 2001d.

1999

- Realização em Belo Horizonte (MG), em abril, do décimo encontro nacional de ONGs/AIDS
- Manifestação nacional, em setembro, por organizações da sociedade civil com atividades em HIV/AIDS, pedindo a liberação de recursos financeiros para compra de medicamentos para AIDS. A compra de medicamentos ficou comprometida por conta da desvalorização cambial⁹⁴
- Criação do Fórum de ONG/AIDS do Rio Grande do Sul⁹⁵
- Criação do Fórum Baiano de ONGs/AIDS⁹⁶
- Criação do Fórum de ONG/AIDS do Ceará⁹⁷
- Início da produção nacional de 3TC e da combinação AZT+3TC⁹⁸
- Início da distribuição, pelo sistema público de saúde, do Efavirenz⁹⁹
- O Decreto Presidencial n° 3.201, de 6 de outubro, “dispõe sobre a concessão de ofício de licença compulsória nos casos de emergência nacional e de interesse público de que trata o artigo 71 da Lei n° 9.279, de 14 de maio de 1996”¹⁰⁰
- O Ministério da Saúde gasta 336 milhões de dólares com ARVs e atende 73.000 pessoas¹⁰¹
- O *Boletim Epidemiológico* reporta 20.009 casos

⁹⁴ Jornal do Brasil, 1999.

⁹⁵ Comunicação pessoal de Júlio Orviedo, do Fórum de ONG/AIDS do Rio Grande do Sul, em outubro de 2001.

⁹⁶ Comunicação pessoal de Irene Piñeiro, do Fórum Baiano de ONGs/AIDS, em outubro de 2001.

⁹⁷ Comunicação pessoal de Francisco Pedrosa, do Fórum de ONG/AIDS do Ceará, em novembro de 2001.

⁹⁸ Passarelli, 2001: 9.

⁹⁹ Passarelli, 2001: 9.

¹⁰⁰ Os desdobramentos sobre acesso à medicamentos para AIDS, no ano de 2001, revelaram a importância deste decreto para questões de saúde pública.

¹⁰¹ MS, 2001a: 19.

de AIDS, sendo 6.763 casos em mulheres, e 5.362 óbitos (1.586 entre mulheres)¹⁰²

2000-2001

2000

- Pedro Chequer sai da coordenação do Programa Nacional de AIDS
- Paulo Roberto Teixeira assume a coordenação do Programa Nacional de AIDS
- Morre, em agosto, no Rio de Janeiro, Carmen Dora Guimarães¹⁰³
- Morre, em outubro, no Rio de Janeiro, José Stalin Pedrosa¹⁰⁴
- Manifestação nacional, em novembro, por organizações da sociedade civil com atividades em HIV/AIDS, pedindo a compra de anti-retrovirais, para a rede pública de saúde¹⁰⁵
- Criação do Fórum Catarinense das ONG/AIDS¹⁰⁶

¹⁰² MS, 2001d.

¹⁰³ Carmita, como era conhecida, coordenou uma das primeiras pesquisas sobre as dimensões sociais da epidemia de HIV/AIDS no Brasil, desenvolvida entre 1987-1988. Tal pesquisa, teve o apoio financeiro da Fundação Ford e fazia parte das atividades da ABIA (Parker & Terto Jr., 2001). Carmita também integrou os quadros da ABIA, na década de 80, e fez parte do comitê — criado para analisar os projetos encaminhados por organizações da sociedade civil, para a concorrência pública de projetos, a serem apoiados pela CN DST e AIDS.

¹⁰⁴ Filósofo, foi figura de destaque no Grupo Pela VIDDA do Rio de Janeiro e integrou a Diretoria da instituição. Foi coordenador de projetos da ABIA e trabalhou no Programa Nacional de AIDS, chefiando, de 1994 até 1995, o então Setor de Articulação com ONG. Em 1995 foi trabalhar no Programa Comunidade Solidária, onde permaneceu até meados do ano 2000, quando retornou ao Programa Nacional de AIDS para trabalhar, como assessor técnico, na Unidade de Prevenção.

¹⁰⁵ A compra de medicamentos ficou comprometida pela demora em liberar recursos financeiros para o Ministério da Saúde. Paraguassú, 2000.

¹⁰⁶ Comunicação pessoal de Élvio J. Bornhausen, Fórum Catarinense das ONG/AIDS, em outubro de 2001. Para informações sobre o Fórum ver: <http://www.comunidaids.org>

- Criação do Fórum de ONG/AIDS da Paraíba¹⁰⁷
- Início da produção nacional de Indinavir e Nevirapina¹⁰⁸
- No período de 1995-2000, em virtude da administração dos ARVs, a mortalidade por AIDS cai 54%, no município de São Paulo, e 73%, no município do Rio de Janeiro¹⁰⁹
- O Ministério da Saúde estima que entre 1997-2000, por conta da utilização dos ARVs, o SUS poupou 677 milhões de dólares em internação e tratamento de infecções oportunistas em pessoas com HIV/AIDS¹¹⁰
- O Ministério da Saúde gasta 303 milhões de dólares com ARVs e atende 87.500 pessoas¹¹¹
- O *Boletim Epidemiológico* reporta o total de 15.013 casos de AIDS, sendo 5.189 casos em mulheres, e 3.425 óbitos (1.049 entre mulheres)¹¹²

2001

- Em fevereiro, o ministro da Saúde, José Serra, ameaça quebrar a patente dos medicamentos Nelfinavir, fabricado pela Roche, e Efavirenz, fabricado pela Merck¹¹³
- Realização em Recife (Pernambuco), em maio, do décimo primeiro encontro nacional de ONGs/AIDS
- Durante o décimo primeiro encontro nacional de ONGs/AIDS é realizado um protesto, em frente ao consulado norte-americano, em Recife, com a participação de mais de 250 organizações. O protesto era contra o o pedido

¹⁰⁷ Comunicação pessoal de Ana Lima, do Fórum de ONG/AIDS da Paraíba, em outubro de 2001.

¹⁰⁸ Passarelli, 2001: 9.

¹⁰⁹ MS, 2001a: 27.

¹¹⁰ MS, 2001a: 29.

¹¹¹ MS, 2001a: 19.

¹¹² MS, 2001d.

¹¹³ Paraguassú, 2001.

- de um painel, solicitado pelos Estados Unidos à Organização Mundial do Comércio (OMC), por conta da lei de patentes brasileira¹¹⁴
- Criação do Fórum Paraense de Organizações da Sociedade Civil/AIDS (OSC/AIDS)¹¹⁵
- Morre em junho, no Rio de Janeiro, Walter Almeida¹¹⁶
- Criação do Fórum Mineiro de ONG/AIDS¹¹⁷
- Início da distribuição de Amprenavir pelo sistema público de saúde¹¹⁸
- Segundo publicação do Ministério da Saúde, de junho de 2001, o Brasil produz sete ARVs¹¹⁹
- Em agosto, o Ministério da Saúde anuncia a licença compulsória da patente do medicamento Nelfinavir, fabricado pela Roche¹²⁰
- A Roche faz um acordo com o Ministério da Saúde para evitar o licenciamento compulsório do Nelfinavir¹²¹
- Morre em agosto, no Rio de Janeiro, José Augusto Nogueira¹²²

¹¹⁴ Passarelli, 2001: 9.

¹¹⁵ Comunicação pessoal de Francisco Rodrigues, do Fórum Paraense de OSC's/AIDS, em outubro de 2001.

¹¹⁶ Tendo integrado o quadro de diretores da ABIA, foi secretário geral da instituição até 1991. Walter Almeida foi uma figura fundamental, em meados da década de 80, por colocar a AIDS brasileira no cenário internacional. Foi um dos fundadores da Rede Latino-americana de ONGs/AIDS, em 1990, e um dos articuladores para a criação do International Council of AIDS Service Organizations (ICASO), tendo tido papel de destaque na formação do Latin American and Caribbean Council of AIDS Service Organizations (LACCASO). Na época de sua morte, Walter era médico do Hospital de Ipanema, no Rio de Janeiro, onde ajudou a fundar o GATAHI (Grupo de Apoio ao Tratamento da AIDS do Hospital de Ipanema), grupo de autoajuda dos pacientes daquele hospital.

¹¹⁷ Comunicação pessoal de Roberto Chateaubriand, do Fórum Mineiro de ONG/AIDS, em outubro de 2001.

¹¹⁸ Passarelli, 2001: 9.

¹¹⁹ MS, 2001a: 17.

¹²⁰ MS, 2001c.

¹²¹ Silva, 2001.

¹²² José Augusto Nogueira, conhecido como Zeca, foi figura de destaque no Grupo Pela VIDDA/RJ.

- Morre em setembro, no Rio de Janeiro, Elizabeth Calvet, do CEDOICOM (Centro de Documentação e Informação Coisa de Mulher)¹²³
- O Ministério da Saúde estima gastar 422 milhões de dólares com ARVs e tem a previsão de atender 105.000 pessoas em 2001¹²⁴
- O *Boletim Epidemiológico* reporta o total de 215.810 casos de AIDS, acumulado de 1980 até junho de 2001, sendo 56.584 casos em mulheres, e o total de 105.595 óbitos (23.419 entre mulheres)¹²⁵
- 597 mil é o número estimado de pessoas infectadas pelo HIV no Brasil¹²⁶

Los Angeles, identificados como homossexuais, sendo que dois já haviam falecido¹²⁷

1982

- É dado o nome GRID (Gay-Related Immune Deficiency) para descrever a nova síndrome¹²⁸
- É fundado, em Nova York, o Gay Men's Health Crisis (GMHC)¹²⁹
- A síndrome é renomeada para AIDS (Acquired Immuno Deficiency Syndrome)¹³⁰
- Durante o ano são identificados três modos de transmissão: sangue, mãe para filho e através de relação sexual¹³¹

1983

- O Instituto Pasteur, na França, acredita que isolou um novo vírus, que causa a AIDS. O vírus foi chamado LAV (Lymphadenopathy-associated virus)¹³²

1984

- O governo norte-americano anuncia que o Dr. Robert Gallo, do Instituto Nacional do Câncer, isola um retrovírus que causa a AIDS. O vírus foi denominado HTLV-III¹³³

DATAS INTERNACIONAIS

1981-1989

1981

- O Centers for Disease Control and Prevention (CDC), dos Estados Unidos, publica, em junho, no *Morbidity and Mortality Weekly Report* (MMWR), artigo relatando cinco casos de *Pneumocystis carinii* em homens jovens, em

¹²³ Elizabeth Calvet foi uma figura relevante para a resposta para a AIDS no Brasil pela sua militância pela visibilidade das mulheres lésbicas na epidemia de HIV/AIDS.

¹²⁴ MS, 2001a: 19.

¹²⁵ MS, 2001d. Este Boletim foi distribuído em dezembro de 2001. Até junho de 2001, o número de casos de AIDS notificados é 3.024, sendo 1.043 casos em mulheres. O número de óbitos para o período é 527, sendo 148 entre mulheres (MS, 2001d).

¹²⁶ MS, 2001a: 5.

¹²⁷ Lembrando os 20 anos da pandemia de HIV/AIDS a página do CDC (<http://www.cdc.gov>) deu destaque ao número do MMWR (June 5, 1981, vol. 30, N° 21) que apresentou o relato dos primeiros casos de AIDS nos Estados Unidos. Página acessada em junho de 2001.

¹²⁸ <http://www.avert.org>, seção "The History of AIDS". Página acessada em outubro de 2001.

¹²⁹ Para informações sobre o GMHC ver: <http://www.gmhc.org>

¹³⁰ <http://www.avert.org>, seção "The History of AIDS". Página acessada em novembro de 2001.

¹³¹ UNAIDS, 2001.

¹³² <http://www.avert.org>, seção "The History of AIDS". Página acessada em outubro de 2001.

¹³³ <http://www.avert.org>, seção "The History of AIDS". Página acessada em outubro de 2001.

- A AIDS é declarada como uma doença notificável nos Estados Unidos¹³⁴
- Em São Francisco, Estados Unidos, são fechadas todas as saunas¹³⁵
- Morre o comissário de bordo canadense Gaetan Dugas, por algum tempo considerado como o ‘paciente zero’, a pessoa que ‘trouxo’ a AIDS para os Estados Unidos¹³⁶

1985

- O primeiro teste para detecção do HIV fica disponível nos Estados Unidos¹³⁷
- Realização em Atlanta (Estados Unidos), da I Conferência Internacional de AIDS
- Morre, em outubro, o ator norte-americano Rock Hudson¹³⁸

1986

- Realização em Paris (França), da II Conferência Internacional de AIDS
- Criação, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), do Special Programme on AIDS¹³⁹
- O epidemiólogo norte-americano Jonathan Mann assume a coordenação do Special Programme on AIDS¹⁴⁰
- Um comitê internacional avalia e declara que LAV e HTLV-III são um mesmo vírus. Um novo nome é dado: HIV (Human Immunodeficiency Virus)¹⁴¹

¹³⁴ Sepkowitz, 2001:1765.

¹³⁵ <http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”. Página acessada em outubro de 2001.

¹³⁶ <http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”. Página acessada em outubro de 2001.

¹³⁷ Sepkowitz, 2001: 1765.

¹³⁸ Rock Hudson foi uma das primeiras figuras públicas, de reconhecimento internacional, a dizer que tinha AIDS. Veja, 1985.

¹³⁹ Mann & Kay, 1991.

¹⁴⁰ Garrett, 1994: 462.

¹⁴¹ <http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”. Página acessada em novembro de 2001.

1987

- Mudança do Special Programme on AIDS para Global Programme on AIDS (GPA)¹⁴²
- Realização em Washington (Estados Unidos), da III Conferência Internacional de AIDS
- O AZT é aprovado como medicamento para AIDS¹⁴³
- É fundado, em março, em Nova York, o ACT UP¹⁴⁴
- Norine Kaleeba funda, em Uganda, a organização TASO (The AIDS Support Organization), uma das primeiras e uma das maiores ONGs africanas, criada para oferecer apoio e assistência para pessoas com HIV/AIDS
- O Presidente de Zâmbia comunica que seu filho morreu de AIDS¹⁴⁵
- Em São Francisco, Estados Unidos, é feito o primeiro painel para o “AIDS Memorial Quilt” (Names Project)¹⁴⁶, conhecido no Brasil como “Projeto Nomes”
- Os Estados Unidos aprovam uma legislação que proíbe a entrada no país de pessoas HIV positivas¹⁴⁷
- Estabelecimento, em Londres, do Steering Committee of People Living with HIV/AIDS, que em 1992 mudou o nome para Global Network of People Living with AIDS/AIDS (GNP+)¹⁴⁸

¹⁴² Mann & Kay, 1991.

¹⁴³ UNAIDS, 2001.

¹⁴⁴ Quando da sua criação o ACT UP (AIDS Coalition to Unleash Power) revolucionou a maneira de ativismo frente à epidemia (Begley, 2001: 45-46). Para informações sobre o ACT UP ver: <http://www.actupny.org>.

¹⁴⁵ <http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”. Página acessada em outubro de 2001.

¹⁴⁶ <http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”. Página acessada em outubro de 2001.

¹⁴⁷ <http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”. Página acessada em outubro de 2001.

¹⁴⁸ Informação fornecida pelo Secretariado Central do GNP+ em junho de 2001. Para informações sobre o GNP+ ver: <http://www.gnpplus.net>.

- Primeira Conferência, em Londres, do International Steering Committee of People Living with HIV/AIDS¹⁴⁹
- A OMS reporta, em novembro, que o número total de casos notificados em todo o mundo é 62.811 casos de AIDS¹⁵⁰

1988

- Realização em Estocolmo (Suécia), da IV Conferência Internacional de AIDS
- Estabelecimento, pela OMS, do 1º de Dezembro, como Dia Mundial de Luta Contra a AIDS¹⁵¹

1989

- Realização em Montreal (Canadá), da V Conferência Internacional de AIDS
- Realização em Montreal, precedendo a V Conferência Internacional de AIDS, do I Encontro Internacional de ONGs com atividades em AIDS

¹⁴⁹ Informação fornecida pelo Secretariado Central do GNP+ em junho de 2001.

¹⁵⁰ <http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”. Página acessada em novembro de 2001.

¹⁵¹ O estabelecimento do Dia Mundial de Luta contra a AIDS, foi um dos desdobramentos de um encontro, que aconteceu em Londres, em 1988, e que reuniu ministros de saúde e representantes de 148 países (<http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”). Página acessada em outubro de 2001). Para informações sobre o Dia Mundial ver: <http://www.unaids.org>. Desde 1988 foram os seguintes os lemas das campanhas: 1988, A World United Against AIDS; 1989, Our Lives, Our World – Let’s Take Care of Each Other; 1990, Women and AIDS; 1991, Sharing the Challenge; 1992, AIDS: A Community Commitment; 1993, Time to Act; 1994, AIDS and the Family; 1995, Shared Rights, Shared Responsibilities; 1996, One World. One Hope; 1997, Children Living in a World with AIDS; 1998, Force for Change: World AIDS Campaign with Children and Young People; 1999, Listen, Learn, Live! World AIDS Campaign with Children and Young People; 2000, AIDS: Men Make a Difference; 2001: I Care...do you? Como ser visto a partir de 1998 com a questão da juventude, os temas das campanhas passaram a cobrir um período de dois anos. Para 2002-2003 o tema será sobre estigma e discriminação.

- A OMS divulga que o número total de casos de AIDS em todo o mundo é de 203.599¹⁵²

1990-1999

1990

- Realização em Paris (França), do II Encontro Internacional de ONGs com atividades em AIDS¹⁵³
- Criação do International Council of AIDS Service Organizations (ICASO)¹⁵⁴
- É estabelecido em Kampala, Uganda, “The AIDS Information Center”, o primeiro programa na África, a oferecer teste voluntário e aconselhamento em HIV¹⁵⁵
- Jonathan Mann sai da coordenação do Programa Global de AIDS¹⁵⁶
- O norte-americano Michael Merson assume a coordenação do Programa Global de AIDS¹⁵⁷
- Realização em São Francisco (Estados Unidos), da VI Conferência Internacional de AIDS¹⁵⁸
- A OMS reporta o total de 307 mil casos de AIDS, oficialmente notificados em todo o mundo¹⁵⁹

¹⁵² Jornal do Brasil, 1990.

¹⁵³ Este foi o último encontro com tal característica. A partir da X Conferência Internacional de AIDS, realizada em Yokohama em 1994, o encontro passou a acontecer no âmbito da Conferência Internacional de AIDS, sendo denominado “Fórum Comunitário”.

¹⁵⁴ Para informações sobre o ICASO e suas ramificações regionais ver: <http://www.icaso.org>.

¹⁵⁵ Ver: <http://www.south-south.org>. Ao entrar na página, ir para “Uganda”. Página acessada em novembro de 2001.

¹⁵⁶ Garrett, 1994: 481.

¹⁵⁷ Garrett, 1994: 481.

¹⁵⁸ A Conferência de São Francisco acontece mas sofre um boicote, tanto por parte de ativistas quanto de cientistas, em virtude da política norte-americana de testar e expulsar estrangeiros soropositivos residentes no país, assim como por solicitar que as pessoas declarassem a sorologia para o HIV para entrar nos Estados Unidos.

¹⁵⁹ <http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”. Página acessada em novembro de 2001.

1991

- Realização em Florença (Itália), da VII Conferência Internacional de AIDS
- O jogador de basquete norte-americano, Magic Johnson, comunica que é soropositivo¹⁶⁰
- O laço vermelho é lançado como um símbolo internacional de conscientização relacionado a AIDS¹⁶¹

1992

- Realização em Amsterdã (Holanda), da VIII Conferência Internacional de AIDS¹⁶²
- Criação da International Community of Women Living with HIV/AIDS (ICW)¹⁶³
- O International Steering Committee of People Living with HIV/AIDS muda de nome para Global Network of People Living with HIV/AIDS (GNP+)¹⁶⁴

1993

- Realização em Berlim (Alemanha), da IX Conferência Internacional de AIDS
- O estudo Concorde conclui que AZT não é uma terapia útil para pessoas HIV+ que ainda não desenvolveram sintomas¹⁶⁵

¹⁶⁰ Veja, 1991. Ao falar que tinha AIDS, e que tinha se infectado ao ter relação sexual com uma mulher, Magic Johnson trouxe a tona o debate sobre a 'heterossexualização' da epidemia.

¹⁶¹ <http://www.avert.org>, seção "The History of AIDS". Página acessada em outubro de 2001.

¹⁶² Esta Conferência era para ter sido realizada em Boston (Estados Unidos), mas foi boicotada e transferida para Amsterdã em virtude da política norte-americana com relação às pessoas com HIV/AIDS.

¹⁶³ Para informações sobre ICW ver: <http://www.icw.org>

¹⁶⁴ A partir de 1994 o Secretariado Central passa a funcionar em Amsterdã. Informação fornecida pelo Secretariado Central do GNP+, em junho de 2000.

¹⁶⁵ <http://www.avert.org>, seção "The History of AIDS". Página acessada em outubro de 2001.

1994

- Morre, em fevereiro, o jornalista Randy Shilts, autor de *And the band played on*, editado na década de 80, e traduzido para o português, em 1990, como *O prazer com risco de vida*. O livro de Shilts foi um dos primeiros relatos sobre a forma como a AIDS afetou a comunidade *gay* norte-americana
- Realização em Yokohama (Japão), da X Conferência Internacional de AIDS¹⁶⁶
- O estudo ACTG 076, mostra uma redução do risco de transmissão do HIV da mãe para o bebê¹⁶⁷
- Realização em Paris, em dezembro, do "Paris AIDS Summit", que teve, como uma das propostas, o princípio do GIPA (Greater Involvement of People Living with HIV/AIDS) nas políticas locais, regionais e globais de AIDS¹⁶⁸

1995

- Aprovado Saquinavir, o primeiro inibidor de protease¹⁶⁹

1996

- Transformação do Programa Global de AIDS (Global Programme on AIDS) em Programa Conjunto das Nações Unidas em HIV/AIDS (Joint United Nations Programme on HIV/AIDS, UNAIDS)¹⁷⁰

¹⁶⁶ A partir de 1994 a conferência passa a acontecer de dois em dois anos.

¹⁶⁷ <http://www.avert.org>, seção "The History of AIDS". Página acessada em outubro de 2001.

¹⁶⁸ Galvão, 1994.

¹⁶⁹ Sepkowitz, 2001: 1769.

¹⁷⁰ Em 1996, o programa global de AIDS deixou de ser gerenciado somente pela OMS e passou a ser integrado, e gerenciado, por outras agências das Nações Unidas. A atual composição da UNAIDS envolve as seguintes agências: Banco Mun-

- O cientista belga Peter Piot assume como Diretor Executivo da UNAIDS
- Realização em Vancouver (Canadá), da XI Conferência Internacional de AIDS
- Introdução da Highly Active Antiretroviral Therapy (HAART)¹⁷¹
- Criação do Grupo de Cooperação Técnica Horizontal em HIV/AIDS entre Países da América Latina e Caribe (GCTH), que congrega os programas nacionais de AIDS¹⁷²

1997

- Ano que a UNAIDS reconhece, em sua cronologia dos 20 anos de HIV/AIDS, que o Brasil é o primeiro país em desenvolvimento a distribuir a terapia anti-retroviral através do sistema público de saúde¹⁷³

1998

- Realização em Genebra (Suíça), da XII Conferência Internacional de AIDS
- Morre em setembro, em um acidente aéreo, Jonathan Mann¹⁷⁴

dial, Escritório das Nações Unidas para o Controle Internacional de Drogas e Prevenção ao Crime (UNODCCP), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP), Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Para informações sobre a UNAIDS ver: <http://www.unaids.org>

¹⁷¹ UNAIDS, 2001.

¹⁷² Para informações sobre o GCTH ver: <http://www.gcth-sida.gov.br>

¹⁷³ UNAIDS, 2001.

¹⁷⁴ Ao sair do GPA, em 1990, Mann cria, em 1991, na Universidade de Harvard, a Global AIDS Policy Coalition (GAPC), um comitê de pessoas com diferentes formações e filiações institucionais, de várias partes do mundo. Uma importante contribuição de Mann foram suas análises sobre a pandemia de HIV/AIDS como uma questão de direitos humanos.

1999

- Começa, na Tailândia, o primeiro teste de eficácia de uma potencial vacina anti-HIV¹⁷⁵
- A organização Médicos sem Fronteiras (Médecins sans Frontières) — que desde 1999 está implementando a campanha “Access to Essential Medicines” — recebe o prêmio Nobel da Paz¹⁷⁶
- A UNAIDS estima que 33 milhões de pessoas, em todo o mundo, estão vivendo com HIV/AIDS¹⁷⁷

2000-2001

2000

- Morre em janeiro, em Bogotá, Colômbia, Henri Ardila¹⁷⁸
- Realização em Durban (África do Sul), da XIII Conferência Internacional de AIDS¹⁷⁹
- A 4172ª Reunião do Conselho de Segurança da ONU, realizada em julho, aprova a Resolução 1308 (2000) que coloca a AIDS como uma questão de segurança global¹⁸⁰
- Morre em outubro, em Nova York, Luis Gauthier¹⁸¹

¹⁷⁵ UNAIDS, 2001.

¹⁷⁶ Para informações ver: <http://www.msf.org>

¹⁷⁷ <http://www.avert.org>, seção “The History of AIDS”. Página acessada em novembro de 2001.

¹⁷⁸ Ardila, uma liderança no movimento de pessoas com HIV/AIDS, foi presidente da Liga Colombiana de Lucha Contra el SIDA e, pouco antes de morrer, havia sido nomeado chefe do Programa Nacional de AIDS da Colômbia.

¹⁷⁹ A XIV Conferência Internacional de AIDS será realizada em Barcelona, Espanha, em 2002. Para informações sobre a Conferência de Barcelona ver: <http://www.aids2002.com>.

¹⁸⁰ United Nations, 2000.

¹⁸¹ Gauthier, uma liderança no movimento *gay* na região da América Latina, integrava o grupo chileno Lambda e foi representante das ONGs das regiões da América Latina e Caribe no

- Relatório da UNAIDS/OMS menciona o número de 36.1 milhões de pessoas com HIV/AIDS em todo o mundo¹⁸²

2001

- Em fevereiro, a Organização Mundial do Comércio (OMC) aceita o pedido dos Estados Unidos, de abertura de um painel contra o Brasil¹⁸³
- 5 de março, tendo à frente ativistas em HIV/AIDS, é declarado “Dia Global de Ação”, em solidariedade à África do Sul¹⁸⁴
- Em abril, as 39 companhias farmacêuticas retiram o processo que moviam contra o governo sul-africano¹⁸⁵
- A 57ª Sessão da Comissão de Direitos Humanos da ONU aprova, em abril, a Resolução 2001/33 intitulada “Acesso a Medicamentos no Contexto de Pandemias como o HIV/AIDS”¹⁸⁶
- No “African Summit for HIV/AIDS, TB and other Infectious Diseases”, que aconteceu em abril, na Nigéria, o Secretário Geral da ONU, Kofi Annan, propõe a criação de um fundo global para a AIDS e outras doenças infecciosas¹⁸⁷

PCB (Programme Coordinating Board) da UNAIDS. Foi também um dos articuladores do ASICAL (Asociación para la Salud Integral y Ciudadanía en América Latina). Para informações sobre o PCB ver: <http://www.unaids.org>

¹⁸² UNAIDS/WHO, 2000.

¹⁸³ Os Estados Unidos questionam a lei de Propriedade Industrial brasileira (Lei n° 9.279, de 14 de maio de 1999) tendo, como principal motivo, a produção nacional de ARVs. MS, 2001b.

¹⁸⁴ Passarelli, 2001: 9. O motivo foi o fato de trinta e nove companhias farmacêuticas terem entrado com um processo, na Suprema Corte da África do Sul, contra o governo sul-africano. O processo era pela possibilidade da quebra de patentes para a produção local de ARVs e compra de medicamentos, a preços mais baixos, de outros países.

¹⁸⁵ Folha de S. Paulo, 2001; Jornal do Brasil, 2001a; O Globo, 2001.

¹⁸⁶ United Nations, 2001a. Esta proposição foi encaminhada pela delegação brasileira (MS, 2001e).

- Os Estados Unidos retiram, em junho, a queixa contra o Brasil na OMC¹⁸⁸
- Realização, em Nova York (Estados Unidos), em junho, da Sessão Especial da Assembleia Geral da ONU sobre HIV/AIDS¹⁸⁹
- A “Declaration of Commitment on HIV/AIDS”, resultado da Sessão Especial da Assembleia Geral da ONU sobre HIV/AIDS, menciona que 90% dos casos de AIDS estão nos países em desenvolvimento¹⁹⁰
- Em junho, a Organização Internacional do Trabalho (International Labour Organization) lança um código de condutas relacionado à AIDS para empresários, governos e trabalhadores¹⁹¹
- Thabo Mbeki, presidente da África do Sul, ainda nega que o HIV causa AIDS¹⁹²
- Em novembro, a China realiza a sua primeira conferência nacional de AIDS¹⁹³
- 32 mil pessoas, de 163 países e territórios, assinam a petição “Health Before Wealth”, parte da campanha de acesso medicamentos “Cut the Cost”, da OXFAM¹⁹⁴
- Na “The Fourth World Trade Organization Ministerial Conference”, realizada em novem-

¹⁸⁷ United Nations, 2001b. O Fundo, denominado “The Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria” está destinado, como o nome indica, além da AIDS, também para Malária e Tuberculose. Para informações sobre o Fundo ver: <http://www.globalfundatm.org>; <http://www.unaids.org> (páginas acessadas em dezembro de 2001). Em 19 de julho de 2001, a CN-DST/AIDS do Ministério da Saúde divulgou Nota comunicando que em reunião realizada em 13 e 14 de julho, em Bruxelas, ficou decidido que o Brasil integrará o grupo de trabalho que irá coordenar o Fundo (MS, 2001f).

¹⁸⁸ Berlinck, 2001; Crossete, 2001; Nassif, 2001.

¹⁸⁹ Sobre a Sessão Especial da ONU em HIV/AIDS ver: <http://www.unaids.org>.

¹⁹⁰ United Nations, 2001c.

¹⁹¹ ILO, 2001; Jornal do Brasil, 2001b.

¹⁹² New York Times, 2001a.

¹⁹³ Rosenthal, 2001.

¹⁹⁴ A petição foi entregue para Mike Moore, Diretor Geral da OMC, na “The Fourth World Trade Organization Ministerial Conference”, realizada em novembro, em Doha, Qatar. Para informações ver: <http://www.oxfam.org>

bro, em Doha, Qatar, é aprovada uma declaração que torna possível que, em situações de emergência nacional, em saúde pública, seja aplicado o licenciamento compulsório¹⁹⁵

- Em dezembro, a Suprema Corte de Pretória determina que o Governo Sul-africano distribua medicamentos para AIDS para mulheres grávidas visando reduzir a transmissão do HIV da mãe para a criança¹⁹⁶
- Em dezembro o Governo Sul-africano apela com relação a ordem judicial de distribuir medicamentos para AIDS para mulheres grávidas¹⁹⁷
- Relatório da UNAIDS/OMS menciona o número de 40 milhões de pessoas vivendo com HIV/AIDS em todo o mundo. O número estimado de mortes em 2001 foi de três milhões de pessoas¹⁹⁸

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEGLEY, Sharon. 2001. Special Report: AIDS at 20. *Newsweek*, New York, 11 jun., p. 34-51.
- BERLINCK, Deborah, MARQUES, Toni & BECK, Martha. 2001. OMC: EUA cedem na briga com Brasil. *O Globo*, Rio de Janeiro, 26 jun.
- BOLETIM ABIA. 1997. Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS. Número especial, set.
- BOLETIM NOTAS. 1997. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids. Rede Nacional de Direitos Humanos em HIV/Aids, n° 9, 8/14 jun.
- CAUVIN, Henri E. 2001. South Africa Court insists drug go to H.I.V.-infected mothers. *New York Times*, New York, 15 dez., International, p. A8.
- CEN (Conselho Empresarial Nacional em Prevenção ao HIV/AIDS). 2001. Programa empresarial usa teatro para prevenir AIDS. *Nota à Imprensa*.
- CONTRERA, Wildney Feres. 2000. *GAPAs: uma resposta comunitária*. Fortaleza: Gráfica Encaixe.
- CROSSETE, Barbara. 2001. US drops case over AIDS drugs in Brazil. *New York Times*, New York, 26 jun., International, p. A4.
- DUGGER, Celia W. 2001. A catch-22 on drugs for the world's poor. *New York Times*, New York, 16 nov., World Business.
- FOLHA DE S. PAULO. 1991. Collor cancela viagem ao RJ na última hora. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 1 dez.
- FOLHA DE S. PAULO. 1996. Morto travesti que cuidava de aidéticos. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 31 mai.
- FOLHA DE S. PAULO. 1996. Lair Guerra sofre acidente grave. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 26 ago.
- FOLHA DE S. PAULO. 2001. Vitória do bem. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 20 abr., Editorial.
- GALVÃO, Jane. 1994. O encontro de Paris. *Boletim ABIA*, 26: 11.
- GALVÃO, Jane. 2000. *AIDS no Brasil: a agenda de construção de uma epidemia*. Rio de Janeiro: ABIA; São Paulo: Editora 34.
- GAPA (Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS). 2001. *Uma história em movimento*. Porto Alegre: GAPA/RS.
- GARRETT, Laurie. 1994. *The coming plague: newly emerging diseases in a world out of balance*. New York: Farrar, Straus and Giroux.
- ILO (International Labour Organization). 2001. *An ILO code of practice on HIV/AIDS and the world of work*. Geneva: ILO.
- JORNAL DO BRASIL. 1981. Câncer em homossexuais é pesquisado nos Estados Unidos. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 9 mar.
- JORNAL DO BRASIL. 1983a. Brasil já registra 2 casos de "câncer-gay". *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 12 jun.

¹⁹⁵ Dugger, 2001; Rich, 2001; <http://www.wto.org>. A CN-DST/AIDS do Ministério da Saúde divulgou Nota Oficial mencionando o fato e destacando que a proposta, que propiciou tal declaração, foi apresentada pelo Brasil (MS, 2001g).

¹⁹⁶ Cauvin, 2001.

¹⁹⁷ New York Times, 2001b.

¹⁹⁸ UNAIDS/WHO, 2001.

- JORNAL DO BRASIL. 1983b. Aids já matou dois no Brasil. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 jul.
- JORNAL DO BRASIL. 1983c. Homossexuais lançam em São Paulo manual explicando a doença. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1 jul.
- JORNAL DO BRASIL. 1988. Constituinte proíbe toda comercialização de sangue. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 mai.
- JORNAL DO BRASIL. 1990. Casos de Aids quase dobraram em 1989 e chegaram a 200 mil. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 5 jan.
- JORNAL DO BRASIL. 1990. Parentes e amigos enterram Cazusa ao som de um 'blues'. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 8 jul.
- JORNAL DO BRASIL. 1991. Discurso contra Aids. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1 dez.
- JORNAL DO BRASIL. 1999. Manifestação pede remédios anti-Aids. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 9 set.
- JORNAL DO BRASIL. 2001a. África do Sul abre precedente global. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 20 abr, Ciência.
- JORNAL DO BRASIL. 2001b. OIT cria código de conduta da Aids. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, Ciência, jun. 23, p. 13.
- LIMA, Ronald Mussauer de & VELOSO, Valdiléa. 2000. SICLOM: distribuição informatizada de medicamentos para HIV/AIDS. *Ação Anti-AIDS*, 42: 6-7.
- MANN, Jonathan & KAY, Kathleen. 1991. Confronting the pandemic: the World Health Organization's Global Programme on AIDS, 1986-1989. *AIDS*, 5 (2): 221-229.
- MANN, Jonathan, TARANTOLA, Daniel & NETTER, Thomas. 1992. *AIDS in the world*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.
- MIGUEZ, Ana Cristina. 1989. Aidéticos vão à rua contra discriminação. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 16 jun.
- MS (Ministério da Saúde). 1987a. *Boletim Epidemiológico AIDS*, ano 1, n° 1. Brasília: Divisão Nacional de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis e SIDA/AIDS, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 1987b. *AIDS: Informe Epidemiológico Mensal*. Brasília: Programa Nacional de Controle de DST/AIDS, MS, Maio.
- MS (Ministério da Saúde Ministério da Saúde). 1994a. *Programa Nacional de DST/AIDS*. Brasília: Programa Nacional de DST/AIDS, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 1994b. *Legislação sobre DST e AIDS no Brasil*. Brasília: Programa Nacional de DST/AIDS, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 1994c. *1992-1994: Relatório*. Brasília: Programa Nacional de DST/AIDS, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 1994d. *Boletim Epidemiológico AIDS*, Ano VII, n° 2. Brasília: Programa Nacional de DST/AIDS, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 1995a. *Boletim Epidemiológico AIDS*, Ano VIII, n° 2. Brasília: Programa Nacional de DST/AIDS, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 1995b. *Boletim Epidemiológico AIDS*, Ano VIII, n° 3. Brasília: Programa Nacional de DST/AIDS, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 1997. *Catálogo de Organizações Não-Governamentais*. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 1999a. *Terapia anti-retroviral e saúde pública: um balanço da experiência brasileira*. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 1999b. *Diretrizes dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA): Manual*. Brasília, Coordenação Nacional de DST e Aids, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 2000a. *SUS: princípios e conquistas*. Brasília: MS.
- MS (Ministério da Saúde). 2000b. *Legislação sobre DST e AIDS no Brasil*. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 2001a. *National AIDS drug policy*. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 2001b. Painel da OMC questiona a lei de patentes brasileira. *Nota Oficial*. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS, fev.

- MS (Ministério da Saúde). 2001c. Ministro da Saúde determina a licença compulsória da patente do Nelfinavir. *Nota Oficial*. Brasília, 23 ago.
- MS (Ministério da Saúde), 2001d. *Boletim Epidemiológico AIDS*, ano XIV, n° 2. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS.
- MS (Ministério da Saúde). 2001e. Aprovado na Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas Resolução proposta pelo Brasil sobre “Acesso a medicamentos no contexto de pandemias como o HIV/AIDS”. *Nota à Imprensa*. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS, 23 abr.
- MS (Ministério da Saúde). 2001f. Brasil participa da administração do Fundo Mundial de Combate à Aids. *Informe*. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS, 19 jul.
- MS (Ministério da Saúde). 2001g. Saúde Pública é vitoriosa em briga de patentes na OMC. *Nota Oficial*. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS, 14 nov.
- MS (Ministério da Saúde). 2001h. *AIDS II: relatório de implementação e avaliação - dezembro de 1998 à maio de 2001 (Acordo de Empréstimo - BIRD 4392/BR)*. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids, MS.
- MS (Ministério da Saúde). s.d. *Comissão Nacional de Aids: 1986-1994*. Brasília: MS.
- NASSIF, Luís. 2001. Uma vitória histórica. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 26 jun.
- NEW YORK TIMES. 2001a. Thabo Mbeki and AIDS. *New York Times*, New York, 4 nov., Week in Review, Editorials, p. W12.
- NEW YORK TIMES. 2001b. South Africa to appeal ruling ordering access to AIDS drugs. *New York Times*, New York, 20 dez., International, p. A5.
- O GLOBO. 1983. Costureiro Markito morre de ‘câncer-gay’ em Nova York. *O Globo*, Rio de Janeiro, 5 jun.
- O GLOBO. 2001. Vitória dos doentes de Aids. *O Globo*, Rio de Janeiro, 20 abr, Ciência.
- PARAGUASSÚ, Lisandra. 2000. Podem faltar drogas contra a Aids. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 30 nov.
- PARKER, Richard & TERTO JR., Veriano. 2001. *Solidariedade: A ABIA na virada do milênio*. Rio de Janeiro: ABIA.
- PASSARELLI, Carlos André. 2001. As patentes e os remédios contra a AIDS: uma cronologia. *Boletim ABIA*, 46: 8-9.
- RICH, Jennifer L. 2001. Brazil welcomes global move on drug patents. *New York Times*, New York, 16 nov., World Business, p. W1.
- ROSENTHAL, Elisabeth. AIDS patients in China lack effective treatment. *New York Times*, New York, 12 nov.
- SEPKOWITZ, Kent A. 2001. AIDS – the first 20 years. *New England Journal of Medicine*, 344 (23): 1764-1772.
- SHILTS, Randy. 1990. *O prazer com risco de vida*. Rio de Janeiro: Record.
- SILVA, Beatriz Coelho. 2001. Acordo faz preço de remédio antiaids cair 40%. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 1 set., Geral.
- TEIXEIRA, Paulo Roberto. 1997. Políticas públicas em AIDS. In: PARKER, R. (Org.). *Políticas, instituições e AIDS: enfrentando a epidemia no Brasil*. Rio de Janeiro: ABIA: Jorge Zahar, p. 43-68.
- TERTO JR., Veriano. 1997. *Reinventando a vida: histórias sobre homossexualidade e AIDS no Brasil*. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) — Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- UNAIDS (Joint United Nations Programme on HIV/AIDS). 2001. Twenty years of HIV/AIDS. *Fact sheets*, May. Geneva: UNAIDS.
- UNAIDS (Joint United Nations Programme on HIV/AIDS)/WHO (World Health Organization). 2000. *AIDS epidemic update: December 2000*. Geneva: WHO: UNAIDS.
- UNAIDS (Joint United Nations Programme on HIV/AIDS)/WHO (World Health Organization). 2001. *AIDS epidemic update: December 2001*. Geneva: WHO: UNAIDS.
- UNITED NATIONS. 2001a. *Access to medication in the context of pandemics such as HIV/AIDS*. Geneva: Economic and Social Council, Commission on

Human Rights resolution 2001/33, United Nations, April 20.

UNITED NATIONS. 2001b. A Global AIDS and Health Fund. *Special Session Fact Sheet*. New York: United Nations Special Session on HIV/AIDS, United Nations.

UNITED NATIONS. 2001c. *United Nations Session Declaration of Commitment on HIV/AIDS*. New York: United Nations.

VEJA. 1985. O gigante abatido. *Veja*, São Paulo, 9 out.

VEJA. 1988a. Henfil e seus irmãos. *Veja*, São Paulo, 13 jan.

VEJA. 1988b. Datas. *Veja*, São Paulo, 23 mar.

VEJA. 1991. O ídolo marcado. *Veja*, São Paulo, 13 nov.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

ABIA: www.abiaids.org.br

ACT UP: www.actupny.org

AVERT: www.avert.org

CDC: www.cdc.gov

CN DST e AIDS: www.aids.org.br

DOU: www.in.gov.br

Fórum Catarinense das ONG/AIDS:
www.comunidaids.org

Fórum de ONG/AIDS do Estado do Rio de Janeiro:
<http://membro.intermega.globo.com/forumongaidsrj/>

Fórum Paraense de OSC's/AIDS¹⁹⁹: www.ufpa.br/gapa

GAPA/MG: www.gapamg.skynet.com.br

GCTH: www.gcth-sida.gov.br

GIV: <http://members.nbc.com/givong>

GMHC: www.gmhc.org

GNP+: www.gnpplus.net

¹⁹⁹ Segundo comunicação pessoal de Francisco Rodrigues, coordenador do Fórum Paraense de OSC's/AIDS, fornecida em outubro de 2001, a página do Fórum está em construção e estaria disponível a partir de dezembro de 2001.

Grupo Pela VIDDA/RJ: www.pelavidda.org.br

Herbert Daniel: www.geocities.com/athens/acropolis/7051

ICASO: www.icaso.org

ICW: www.icw.org

Imediata: www.imediata.com

INPI: www.inpi.gov.br

Médicos sem Fronteiras: www.msf.org

OXFAM: www.oxfam.org

Partners in Population and Development:
www.south-south.org

RNP+: www.geocities.com/hotsprings/4133

The Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria: www.globalfundatm.org

UN: www.un.org

UNAIDS: www.unaids.org

WTO: www.wto.org

XIV Conferência Internacional de AIDS, Barcelona:
www.aids2002.com

SIGLAS

ABIA: Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS

ASICAL: Asociación para la Salud Integral y Ciudadania en America Latina

ACT UP: AIDS Coalition to Unleash Power

AIDS: Acquired Immuno Deficiency Syndrome

APTA: Associação para Prevenção e Tratamento da AIDS

ARCA: Apoio Religioso contra a AIDS

ARV: Antiretroviral

AVERT: AIDS Virus Education and Research Trust

AZT: Azidothymidime

- CDC: Centers for Disease Control and Prevention
- CEDOICOM: Centro de Documentação e Informação Coisa de Mulher
- CEN: Conselho Empresarial Nacional em Prevenção ao HIV/AIDS
- CN DST e AIDS: Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS
- CNAIDS: Comissão Nacional de AIDS
- COAS: Centro de Orientação e Apoio Sorológico
- CTA: Centro de Testagem e Aconselhamento
- DOU: Diário Oficial da União
- ENONG: Encontro Nacional de Organizações Não-Governamentais
- FAO: Food and Agriculture Organization/Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação²⁰⁰
- FNUAP: Fundo de População das Nações Unidas
- GAPA: Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS²⁰¹
- GAPC: Global AIDS Policy Coalition
- GATAHI: Grupo de Apoio ao Tratamento da AIDS do Hospital de Ipanema
- GCTH: Grupo de Cooperação Técnica Horizontal em HIV/AIDS entre Países da América Latina e Caribe
- GIPA: Greater Involvement of People Living with HIV/AIDS
- GIV: Grupo de Incentivo à Vida
- GMHC: Gay Men's Health Crisis
- GNP+: Global Network of People Living with HIV/AIDS
- GPA: Global Programme on AIDS
- GRID: Gay-Related Immune Deficiency
- Grupo Pela VIDDA: Pela Valorização, Integração e Dignidade do Doente de AIDS
- GTZ: Deutsch Gesellschaft fuer Technische Zusammenarbeit/Agência de Cooperação Técnica do Governo Alemão
- HAART: Highly Active Antiretroviral Therapy
- HIV: Human Immunodeficiency Virus
- ICASO: International Council of AIDS Service Organizations
- ICW: International Community of Women Living with HIV/AIDS
- ILO: International Labour Organization
- INPI: Instituto Nacional da Propriedade Industrial
- ISER: Instituto de Estudos da Religião
- LACCASO: Latin American and Caribbean Council of AIDS Service Organizations
- LAV: Lymphadenopathy-associated virus
- MMWR: Morbidity and Mortality Weekly Report
- MS: Ministério da Saúde
- MSF: Médecins sans Frontières/Médicos sem Fronteiras
- OIT: Organização Internacional do Trabalho
- OMC: Organização Mundial do Comércio
- OMS: Organização Mundial da Saúde
- ONG: Organização Não-Governamental

²⁰⁰ Quando a agência utiliza a mesma sigla em português, como FAO, a tradução está em seguida; quando há uma sigla diferente, como UNFPA e FNUAP, está separado.

²⁰¹ Há variações na forma de escrever por extenso GAPA. Por exemplo, em publicação do GAPA de Porto Alegre, está "Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS" (GAPA, 2001); na história que escreveu sobre os GAPAs, Wildney Contrera coloca "Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS" (Contrera, 2000); na *homepage* do GAPA de Minas Gerais está "Grupo de Apoio e Prevenção da AIDS" (<http://www.gapamg.skynet.com.br>. Página acessada em novembro de 2001).

ONU: Organização das Nações Unidas

OPAS: Organização Pan-Americana da Saúde

OSC: Organização da Sociedade Civil

OXFAM: The Oxford Committee for Famine Relief

PCB: Programme Coordinating Board

PIM: Programa Integrado de Marginalidade

PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

RNP+: Rede Nacional de Pessoas HIV+

SCDH: Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e de Direitos Humanos

SICLOM: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

SUS: Sistema Único de Saúde

TASO: The AIDS Support Organization

TRIPS: Trade-related Aspects of Intellectual Property Rights

TULIPA: Travestis Unidos Lutando Incansavelmente pela AIDS

UN: United Nations

UNAIDS: Joint United Nations Programme on HIV/AIDS/Programa Conjunto das Nações Unidas em HIV/AIDS

UNODCCP: United Nations Office for Drug Control and Crime Prevention/Escritório das Nações Unidas para o Controle de Drogas e Prevenção ao Crime

UNDP: United Nations Development Programme

UNESCO: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization/Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

UNFPA: United Nations Population Fund

UNICEF: United Nations Children's Fund/Fundo das Nações Unidas para a Infância

UNIFEM: United Nations Development for Women/Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher

USAID: United States Agency for International Development/Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional

WHO: World Health Organization

WTO: World Trade Organization

AGRADECIMENTOS

Daniel Hoffman (Departamento de Antropologia, Universidade da Califórnia, Berkeley), Marcelo Secron Bessa, Richard Parker (ABIA) e Veriano Terto Jr. (ABIA), pela leitura e sugestões.

Aline Moreira Lopes (ABIA), pelo envio de documentos e correção da bibliografia. Flávio Guilherme de Souza Pontes (CN-DST/AIDS), pelo envio de matérias jornalísticas.

Ana Lima (Fórum de ONG/AIDS da Paraíba), David Eaton (Middlebury College, Department of Sociology and Anthropology, Vermont, EUA), Euclides Ayres Castilho (Universidade de São Paulo, Escola de Medicina, Departamento de Medicina Preventiva), Élvio J. Bornhausen (Fórum Catarinense das ONG/AIDS), Francisco Pedrosa (Fórum de ONG/AIDS do Ceará), Francisco Rodrigues (Fórum Paraense de OSC's/AIDS), Ieda Fornazier (CN-DST/AIDS), Irene Piñeiro (Fórum Baiano de ONGs/AIDS), Júlio Orviedo (Fórum de ONG/AIDS do Rio Grande do Sul), Pedro Chequer (UNAIDS, Intercountry Program Advisor for the Southern Cone), Roberto Chateaubriand (Fórum Mineiro de ONG/AIDS), Roberto Pereira (Fórum de ONG/AIDS do Estado do Rio de Janeiro), Ronaldo Mussauer de Lima (International AIDS Vaccine Initiative), Rubens Oliveira Duda (Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo), Ruth Valderez de Oliveira (Fórum Goiano de Luta contra a AIDS), Sandra Regina Miguel (CN-DST/AIDS), Stuart Flavel (GNP+, Secretariado Central), Telva Barros (UNAIDS, Brasil), e Wildney Feres Contrera (GAPA/SP), pelo envio de informações e documentos.

Para Carlos Passarelli (ABIA), um agradecimento especial, pela leitura das muitas versões do texto, e pelo envio de documentos, sem os quais seria impossível finalizar este trabalho.

Agradeço à Fogarty International AIDS Training Program, Grant Number 1-D43-TW00003, pelo apoio recebido durante minha temporada, como pesquisadora visitante, na Universidade da Califórnia, Berkeley, Escola de Saúde Pública, período no qual desenvolvi o presente trabalho. Estendo este agradecimento à Arthur Reingold, Diane Hinkly, Juanita Cook e Susan Meyer, School of Public Health, University of California, Berkeley.